

ANÁLISES DE OCORRÊNCIAS DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS NO BAIRRO DO CENTRO NA CIDADE DE CRATO – CE

Olga Alcântara Barros¹; Altiniana Ribeiro Ferreira¹; Deyvid Dennys Silveira Brito¹; Graduando(a) do Curso de Ciências Biológicas/URCA¹; olguinhaalcantara@hotmail.com ; altinianaribeiro@hotmail.com; deyvid_bodoco@yahoo.com.br

As infecções por parasitas intestinais representam um problema de saúde pública mundial, sendo mais freqüentes em regiões menos desenvolvidas onde a carência e a falta de informações sobre o modo de contaminação é maior. O Objetivo da presente pesquisa foi verificar a prevalência de parasitoses intestinais em crianças do bairro do Centro da cidade de Crato, Ceará, onde foi feita a análise parasitológica de amostras fecais de 25 crianças escolhidas aleatoriamente, sendo que destas, 15 foram positivas para enteroparasitoses (60%), enquanto que 10 foram negativas (40%). Os métodos utilizados foram o direto e o de sedimentação espontânea (Hooffmann, Pons e Janer ou de Lutz). Sendo o mais eficaz o de Hooffman no qual é utilizado na pesquisa de cistos de protozoários e ovos de helmintos. Este consiste em dissolver cerca de 10g de fezes em 10 ml de água em frasco pequeno, homogeneizando com auxílio do bastão de vidro. Em seguida, filtra-se, utilizando um cálice de sedimentação, deixando em repouso de 2 à 24 horas. Com um canudo, retira-se uma amostra do fundo do cálice, colocando-a na lâmina, em seguida examina-se ao microscópio, adicionando uma gota da solução de lugol. Na análise de distribuição e freqüência de enteroparasitos, observou-se que Entamoeba Coli e Entamoeba Hystolitica foram os parasitas mais freqüentes. Outros parasitos foram observados: Giardia Lambliia, Endolimax Nana, Ancilostomídeo, Ascaris Lumbricóides e Hymenolepis Nana. Em relação à distribuição de enteroparasitoses, nota-se uma ocorrência bastante significativa de infecção por protozoários (55%), do que por helmintos (20%). Diante dos resultados, podemos concluir que o percentual de parasitas encontrados nesta pesquisa, mostrou que ainda existem focos de disseminação de protozoários e helmintos nas crianças do centro do Crato-Ce, tendo como fatores, os maus hábitos de higiene, acesso precário ao serviço de tratamento de água e esgoto, falta de informação e educação, necessidade de melhorias das condições sanitárias e de saneamento básico, além de implementação de projetos de educação em saúde.

Palavras-chaves: Enteroparasitas, Saúde, Crianças